DOI:http://dx.doi.org/10.21270/archi.v7i0.3250

REABILITAÇÃO ORAL COM PRÓTESES REMOVÍVEIS E FIXAS EM PACIENTE PARCIALMENTE DESDENTADO

Herbert Lucas Nascimento Gomes, Francisco Clébyo da Silva, Débora Juliana de Araújo Lopes, Adriana da Fonte Porto Carreiro, Ana Clara Soares Paiva Tôrres
herberte_lucas@hotmail.com
Universidade do Estado do Rio Grande do Norte, UERN, Caicó-RN
Categoria: Relato de caso

Introdução: Pacientes acometidos por perdas dentárias e cirurgiões-dentistas têm buscado cada vez mais a associação entre melhorias estéticas e funcionais, conforto e comodidade durante a execução de reabilitações protéticas. As próteses removíveis, sejam elas totais ou parciais, são frequentemente utilizadas para a reabilitação oral de pacientes desdentados no século XXI, mesmo frente aos avanços atuais na área da implantodontia, pois essas repõem tecidos duros (dentes) e tecidos moles (gengiva), além de devolver adequadamente forma e contorno anatômico. Relato de caso: Paciente J.R.L, 72 anos de idade, gênero masculino, desdentado total superior e classe I de Kennedy inferior, usando apenas prótese total superior deficiente, procurou atendimento odontológico para troca da prótese superior e confecção de prótese inferior. O paciente não tinha interesse na reabilitação com implantes. Frente ao caso e de acordo com o perfil e expectativas do paciente o tratamento reabilitador de escolha foi prótese total convencional superior oposta a uma prótese parcial removível a grampo. Após avaliação clínica e radiográfica, optou-se ainda por associar a PPR a coroas fresadas nos dentes pilares diretos, os quais já estavam tratados endodonticamente. Após a instalação das próteses fixas e removíveis, o paciente relatou satisfação funcional e estética diante de sua nova condição oral. O mesmo adaptou-se bem a PPR inferior e as próteses já estão em uso de forma satisfatória há 3 anos. Considerações finais: A reabilitação oral com próteses removíveis possui bom custo-benefício, pois, quando bem planejadas, devolvem adequadamente as estruturas perdidas em condições de compatibilidade com a saúde dos demais componentes do sistema estomatognático, sem a necessidade de custos adicionais e de procedimentos cirúrgicos como no tratamento com próteses implantossuportadas. A associação de próteses parciais removíveis a próteses fixas pode melhorar a retenção da PPR, aumentando o conforto e satisfação do paciente.

Descritores: Reabilitação Bucal; Prótese Dentária; Arcada Edêntula.